

Senadores reagem ao envio de pizzas do PNBE

Saturnino disse que a encomenda não era para ele; ACM, irritado, criticou os empresários

● **BRASÍLIA e SÃO PAULO.** Alguns reagiram com bom-humor, outros com raiva, mas poucos senadores ficaram indiferentes às pizzas enviadas pelos empresários do Pensamento Nacional das Bases Empresariais (PNBE) ao Congresso. Os assessores dos senadores que buscaram a correspondência ontem de manhã encontraram as embalagens com as pizzas de papelão nos escaninhos dos senadores.

O relator Saturnino Braga (PSB-RJ) disse que o protesto não era endereçado a ele:

— Não tenho vocação para pizzaiolo. Veja meu relatório!

O senador Antonio Carlos Magalhães reagiu com irritação. Disse que iria mandar de volta para a mãe de quem enviara e fez críticas ao PNBE.

— Esses empresários deviam é pagar seus impostos!

Na mesma linha, mas num tom acima, o senador e ex-mi-

nistro da Previdência Waldeck Ornélas, disse que devolvia a pizza porque ela foi recebida por engano:

— O PNBE contribuiria mais com o Brasil se mandasse uma pizza a cada um de seus pares, recomendando-lhes pagar os R\$ 76 bilhões que, juntos, devem à Previdência Social.

Empresários do PNBE afirmaram que Ornélas quebrou o sigilo fiscal.

— Além de violarem o sigilo do painel do Senado, agora eles quebraram o sigilo fiscal — disse ontem em tom irônico o primeiro-coordenador do PNBE, Percival Maricato. Ele negou que os 500 empresários que formam a entidade devam esse dinheiro.

— Essa deve ser a dívida total que a Receita Federal tem a receber. Ornélas foi ministro da Previdência e não deveria ficar comentando esses números — completou Maricato. ■